

PSDB oficializa nome de Rodrigo Garcia ao Estado

Governador pede à militância para sair às ruas atrás de votos nos dois meses que faltam para 1º turno, em 2 de outubro

Rodrigo Garcia foi confirmado ontem, em convenção que reuniu, segundo organizadores, 15 mil pessoas no ginásio do Ibirapuera, na Capital, candidato do PSDB ao governo do Estado, em outubro. Aliança conta com 10 partidos. Falta definir ainda o nome do vice, que deve ser mulher.

Atual governador, Rodrigo Garcia chegou em um Fusca branco, ano 1968, acompanhado da mulher Luciana e de dois dos três filhos. Oscilando nas pesquisas eleitorais entre o segundo e o terceiro lugares, o tucano aproveitou o ato para convocar a militância para sair às ruas em busca de votos nos dois meses que faltam para o 1º turno, em 2 de outubro.

“Vejo um exército de homens e mulheres de bem, não um exército que briga e pega armas, mas que tem amor no coração e ama São Paulo. Vamos juntos, vamos convencer os que precisam ser convencidos. Aqui amamos São Paulo e aqui vamos manter São Paulo unido e mais forte”, discursou.

A coligação não divulgou quem será o vice – a data-limi-

te é sexta-feira. Nos bastidores circulou a informação de que Rodrigo Garcia encomendou pesquisa com nomes de algumas mulheres que cogita para o cargo. Entre eles está o da ex-promotora Gabriela Manssur (MDB), que, em recente entrevista ao *Diário*, disse que “ficaria muito honrada” se recebesse o convite – ontem ela esteve na convenção e tirou fotos junto com o governador.

Tarcísio de Freitas (Republicanos), candidato do presidente Jair Bolsonaro (PL) ao Palácio dos Bandeirantes, que rivaliza com o tucano na preferência do eleitorado, foi o principal alvo das declarações de Rodrigo Garcia – especialmente o fato de o adversário morar no Rio de Janeiro e ter passado os últimos anos em Brasília, onde foi ministro da Infraestrutura.

“Meus adversários estão vindo para dividir o Estado de São Paulo. Não quero divisão, quero união, não quero dividir, quero somar”, declarou Rodrigo Garcia. O candidato à reeleição lembrou ainda que não fará uma campanha com ideologia e destacou o papel



CHAPA. Rodrigo Garcia posou para fotografia com Gabriela Manssur, cotada para ser candidata a vice

do paulista que “viveu, vive e ajuda a construir um Estado nação” – o lema da convenção foi “paulista raiz”.

Durante sua fala, Rodrigo Garcia fez referências a governadores que o antecederam. “Vivi ao lado do Mário Covas as realizações neste Estado. Trabalhamos em um Estado

quebrado, sem dinheiro para investimento, mas que ele mesmo assim se empenhou para lançar importantes programas, como o Bom Prato e o Viva Leite, as primeiras concessões e as primeiras parcerias público-privadas”, recordou.

Políticos do Grande ABC acompanharam a convenção,

como os prefeitos tucanos Paulo Serra (Santo André), Orlando Morando (São Bernardo) e José Auricchio Júnior (São Caetano). O ex-governador João Doria, do qual Rodrigo Garcia era vice e de quem ele procura descolar sua imagem, não participou – ele está nos Estados Unidos. **da Redação**

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política **Página:** 4